

Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 2025

DJ recebe ameaças de morte após participar de encenação polêmica na abertura de Paris-2024

CENA DE BANQUETE GREGO

Redação | Rufando Bombo News

Entretê | A DJ francesa Barbara Butch, que participou da cena com drag queens e um 'Dionísio' azul durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, apresentou queixa na polícia francesa por ameaças de morte e insultos públicos. A representação foi erroneamente atribuída como uma referência à última ceia de Jesus Cristo com apóstolos e gerou enxurrada de críticas.

A DJ compartilhou em seu Instagram uma carta de seu advogado na qual revela que foi "ameaçada de morte, tortura e estupro, e também foi alvo de inúmeros insultos antissemitas, homofóbicos, sexistas e gordofóbicos".

Na sequência, ele afirmou que a Barbara prestará queixas legais independentemente de "serem cometidas por cidadãos franceses ou estrangeiros, e pretende processar qualquer pessoa que tente intimidá-la no futuro".

A DJ reforçou que se sentiu 'honrada' por participar da cerimônia de abertura. E agradeceu ao "amor e força" que recebeu em meio à enxurrada de comentários negativos.

Jesus ou Dionísio?

O diretor artístico da cerimônia, Thomas Jolly, já repetiu diversas vezes que não se inspirou no quadro 'A Última Ceia', de Leonardo Da Vinci. O quadro é uma representação do que teria sido para os cristãos a última refeição de Jesus com seus apóstolos, antes da crucificação.



Representação de um Dionísio 'azul' durante um banquete com os deuses do Olimpo / Foto: Redes Sociais

Jolly explicou ao canal francês BFM que a ideia era representar uma "grande festa pagã ligada aos deuses do Olimpo. Dionísio aparece nessa mesa. Ele está presente porque é o deus da festa, do vinho, e pai de Sequana, deusa relacionada ao rio Sena".

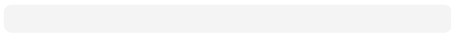
Jolly também destacou que viu o momento como uma celebração da diversidade, e a mesa sobre a qual Butch tocava suas músicas como uma homenagem à festa e à gastronomia francesa.

Cristãos de diferentes denominações, dos católicos aos evangélicos brasileiros, consideraram a encenação como uma zombaria da pintura de Da Vinci. Bispos católicos franceses e outros estavam entre aqueles que afirmaram que os cristãos foram feridos e ofendidos.

Os organizadores dos Jogos Olímpicos de Paris disseram que “nunca houve a intenção de mostrar desrespeito a qualquer grupo religioso” e que a intenção era “celebrar a tolerância da comunidade”.



[Ver esta publicação no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Barbara Butch (@barbarabutch)